

EDITORIAL

É fato que os diferentes contextos econômico, social e político seguem em processo de mudança. Sempre foi assim e assim continuará sendo. Em diferentes períodos o que muda é a velocidade e os impactos dessas mudanças.

Nesse Caderno, *Contextos em Mudança*, apresentamos quatro artigos e um ensaio que falam de mudança e reconhecem os impactos que tais mudanças contextuais trazem para indivíduos, organizações e sociedade.

No primeiro artigo apresentado, a professora e pesquisadora Almerinda Andrea Gomes discute a reestruturação produtiva e as suas implicações na qualificação e salário dos trabalhadores. Trata-se de uma discussão teórica que busca elucidar, através de textos consagrados da economia, como a reestruturação produtiva foi alterando a relação entre qualificação e salário, afetando a todos os trabalhadores, em todos os setores. A integração vertical das estruturas capitalistas nas últimas décadas, processo constituído a partir de fusões, aquisições e privatizações, tem se estabelecido em uma peça fundamental na concentração do capital no recente contexto de crise, cabendo a nós o entendimento e acompanhamento dos impactos no mundo do trabalho.

O segundo trabalho apresentado o professor e pesquisador Franklin Regis, a partir de uma perspectiva contábil e empresarial multicaso, admite que a falta de mensuração clara dos fatos contábeis de natureza socioambiental, prejudica as transações comerciais. O autor esclarece a necessidade de mudar essa perspectiva de entendimento, informando que o mercado não mais aceita as empresas que poluem e não se preocupam com questões socioambientais. Destaca que os investidores refletem sobre seus investimentos e não admitem investir em empresas que desconhecem seus passivos social e ambiental. Assim, o artigo destaca a importância da contabilidade na aferição da responsabilidade social corporativa, pois suas técnicas e fundamentos científicos auxiliam na preservação do meio ambiente e na redução dos custos e desperdícios.

Rafael Correia e Sylvia Bezerril, no terceiro artigo, informam que há impactos dos cursos de capacitação e/ou aperfeiçoamento no nível de motivação dos trabalhadores, nesse estudo representados pelos servidores de uma instituição pública do estado da Bahia. Os autores discutem a importância dos cursos de capacitação/aperfeiçoamento nos contextos de trabalho, demonstrando que tais cursos não só se mostraram uma ótima ferramenta para melhorar a execução técnica das funções no trabalho, como também cumprem seu papel secundário de promover um ambiente de satisfação.

A manutenção do fornecimento de água para o consumidor inadimplente como efetivação do direito fundamental a saúde e proteção a dignidade da pessoa humana é tema de discussão no quarto e último artigo. O autor, Alexandre Lemos, discorre sobre a dignidade da pessoa humana e o corte no fornecimento de água por inadimplência. A dignidade da pessoa humana é uma norma embasadora do sistema constitucional e em cada direito fundamental se faz presente uma projeção deste princípio, pois trata-se de um princípio que alicerça todo o ordenamento jurídico, cabendo ter respeito ao indivíduo numa concepção solidária.

Revista Formadores

Vivências e Estudos

CONTEXTOS EM MUDANÇA

EDITORIAL

O último trabalho publicado - um Ensaio - aponta que na proposta pedagógica vigotskiana a escola pode ser entendida como um espaço sociocultural, o professor e os estudantes como sujeitos socioculturais, e o processo de ensino-aprendizagem, ou *ensinagem*, como atividade dialógica, intrinsecamente ligada a determinado contexto social, histórico e cultural. As autoras, Adalene Sales e Denise Coutinho, advertem que mais do que uma proposta pedagógica, as ideias de Vygotsky propõem uma nova forma de pensar o sujeito em desenvolvimento, sempre no seu contexto. Um sujeito marcado pela temporalidade em que vive e pelo seu contexto sociocultural.

Penso que os trabalhos aqui apresentados nos fazem refletir sobre a importância do sujeito atuante e consciente, que reflete e se engaja no fazer-se e refazer-se diário.

A mudança marca também a Revista Formadores nesse momento. O presente caderno é apresentado com um novo design. A mudança busca privilegiar o leitor com uma diagramação leve e moderna, o que demonstra a preocupação dessa Editora em trazer para os leitores um periódico moderno, atualizado e que socialize o conhecimento.

Desejo uma leitura agradável e informativa à todos!

Tânia Moura Benevides